

**DECRETO N.º 5.382, DE 12 DE ABRIL DE 1.978****Dá denominação a uma via pública da cidade de Campinas.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

**D E C R E T A :**

Artigo 1.º — Fica denominada RUA SUZELEY NORMA BOVE a Rua 1 da Vila Brandina, com início e término na divisa norte do loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 12 de abril de 1978

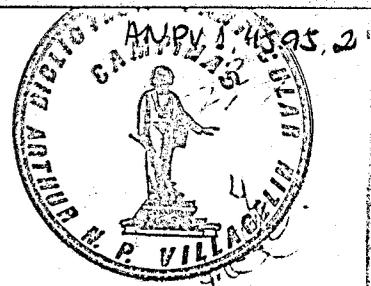
*Dr. Francisco Amaral*  
Prefeito do Município de Campinas

*Dr. Carlos Soares Júnior*  
Secretário dos Negócios Jurídicos

*Eng.º Amando Queiroz Telles Coelho*  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 7.107, de 21 de março de 1.978, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 12 de abril de 1978.

*Dr. Alfredo Maia Bonato*  
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito



"CURRÍCULUM VITAE" DA PROF. SUZELEY NORMA BOVE

NOME: SUZELEY NORMA BOVE  
PAIS: CATALDO BOVE - NORMA TERESA BOVE

Avôs paternos | Maestro Salvador Bove e D. Florinda Comenale Bove  
(falecida)

Avôs maternos | Roque Gigante ( falecido ) e D. Julia Dumont Duclos  
/ Gigante

Nascida em MONTE ALEGRE DO SUL - Distrito do Município de Amparo,  
em 27 de outubro de 1947 - Falecida em 5 de novembro de 1976.

Estudos - Fez seus primeiros estudos no Grupo Escolar "Professora  
Castorina Cavalheiro" - Campinas.

Ginásio e Normal no Externato Imaculada

1/3/1968 - Diplomou-se Professora do Curso Colegial de Formação de  
Professores Primários da Escola Normal Particular Ima-  
culada - Conclusão do curso em 1967.

Admitida Professora Primária do Externato Imaculada

19-12-68 - Diploma de Conclusão do Curso de Aperfeiçoamento do Ins-  
tituto de Educação Estadual "Carlos Gomes" de Campinas

Diploma de Catequista da Diretoria do Ensino Religioso  
da Arquidiocese de Campinas

Julho, 1969 - Certificado do Curso Intensivo sobre PSICANÁLISE, mini-  
strado pelo Prof. Dr. Norberto R. Keppe, de Viena.

Julho, 1969 - Certificado do Curso Intensivo de Parapsicologia, da  
Escola Superior de Ciências de São Paulo e do IBACE -  
Instituto Básico de Astronáutica e Ciências Espaciais  
e do Circulo Brasileiro de Parapsicologia.

Agosto, 1973 - Diploma de Extensão Universitária ( Semana de Estudos  
Jurídicos "Ruy Barboza ), promoção do Departamento A-  
cadêmico XVI de Abril, da Faculdade de Direito da  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Agosto, 1973 - Participação no III Encontro Brasileiro das Faculda-  
des de Direito, na XVI Semana Jurídica do Brasil.  
Diploma assinado pelo Acadêmico Rui Fernando Amaral  
G. de Carvalho, Presidente do D.A. XVI de Abril, PUC-C.

Julho, 1974 - Demitiu-se do Externato Imaculada.

Atividades - 1975 - Escrivã-Datilógrafa da Secretaria da Fa-  
zenda do Estado de São Paulo, contratada atra-  
vés da SELEN - Serviços Técnicos Profissionais  
Limitada - São Paulo

1976 - Prestou Concurso para Professora Primária na Secretaria de  
Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal.

Leccionou na qualidade de professora substituta efetiva nas  
Escolas do Bairro Boa Vista, Taquaral e Jardim S. Fernando.

Sócia dependente do Circulo Militar de Campinas  
Secretaria e Assessora da Associação de Amadores de Astronomia e  
Astronáutica de Campinas.

Sócia do Clube dos Poetas.

Sócia dependente do Centro de Ciências, Letras e Artes.

Idem, idem da Associação dos Funcionários Públicos do E. S. Paulo

Sócia individual da Associação Campineira dos Funcionários Públicos  
Da Diretoria Social do mesmo clube e departamentos do Diretório A-  
cadêmico XVI de Abril, da Faculdade de Direito da PUC-C.

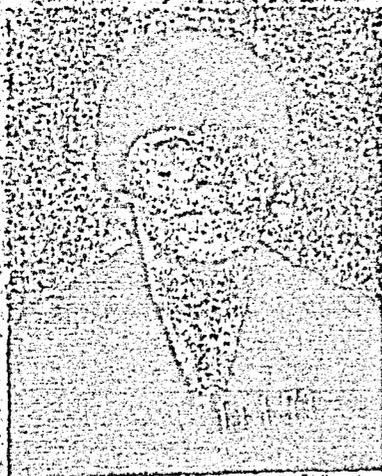
Sócia dependente da Associação Campineira de Imprensa.

.....  
Campinas, 6 de fevereiro de 1977.

Cataldo Bove, Relator.



## FALECIMENTO DE ALUNA



Profundamente consternados comunicamos o falecimento da jovem SUZELEY NORMA BOVE, aluna do 2.º ano noturno de nossa Faculdade de Direito, ocorrido nos primeiros dias do mês de novembro.

A saudosa e estimada aluna, era filha de Cataldo Bove, relacionado jornalista, escritor, poeta e pianista, e de Dona Norma Teresa Bove. Era neta do grande maestro Salvador Bove, compositor da Marcha para a Luz, Hino oficial da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, bem como do "Hino a Dom Barreto" e Hino do Colégio Diocesano Santa Maria, atual "Colégio Pio XII".

O seu passamento deixou lacuna impreenchível no seio de nossa Comunidade Universitária, pela sua bondade, delicadeza no trato com seus colegas e respeito aos seus professores e superiores.

Que Deus a acolha em Seu Reino de luz e de paz e conceda aos seus pais e familiares, a necessária força para suportarem tão grande dor.

(Jornal da PUCC - "Jornal da Cidade" de 22.11.76)

## Pesar pela morte de Suzelley

Com as assinaturas de todos os vereadores e componentes da Mesa, o vereador Orestes Segalio apresentou na Câmara Municipal, um voto de profundo pesar pela morte da profa. Suzelley Bove, filha do nosso colega de imprensa, Cataldo Bove e exa. esposa, d. Norma Thereza Bove. A professora Suzelley lecionava em escola municipal e fazia o 3.º ano de Direito, causando sua morte um profundo pesar em seu vasto círculo de relações.

(Correio Popular - 11 - 11 - 1976 )



## RUA SUZELEY NORMA BOVE



*Nossa Revista - nº 2. Janeiro/77*

A fatalidade se abateu sobre a família de nosso colega Cataldo Bove, com a morte da jovem Suzeley Norma Bove, que era professora municipal e acadêmica de direito na PUC.

Formada no Colégio Imaculada, ali foi professora por 6 anos ininterruptos. De boa formação espiritual, dedicava-se aos estudos e principalmente no aprimoramento do ensino primário.

Gostava de músicas clássicas e astronomia, tal como o pai, acreditando em outros mundos habitados.

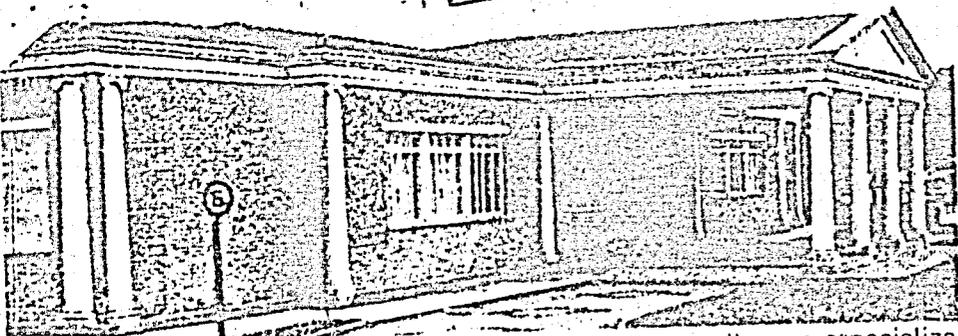
Desde menina, juntamente com seus irmãos Laércio Cataldo, Harley Salvador e Jeanete Florinda, admirava os espíritos bem formados. Rendia notável admiração e amizade pelo Dr. Boldrini, que nesta página de saudade pranteamos o seu desaparecimento do mundo dos vivos. Foi o médico, e amigo da família.

Aqui registramos a "última viagem" aos mundos ignotos da Suzeley Norma altamente espiritualizada e dedicada principalmente aos garotinhos pobres e desprovidos de recursos, que eram seus pequeninos alunos.

Suzeley deixou uma grande lacuna, notadamente no curso de Direito na PUC, onde contava com grandes amizades, pelo seu espírito esportivo, sempre bem humorada e alegre.

# Recuperação da Criança Paralítica

620  
M. 20



cia social. Assim a criança recebe orientação da fisioterapia, da fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicomotricidade. Além da recuperação física há na Instituição 2 professoras especializadas em pré alfabetização e alfabetização dos retardados mentais.

A manutenção da Entidade é conseguida graças à generosidade do povo de Campinas que tem atendido ao apelo da Diretoria, contribuindo como sócios ou com doações espontâneas e através das campanhas realizadas. Tem recebido também amparo da Prefeitura Municipal e da Promoção Social do Estado. Tem sido notável a generosa contribuição de "Tudo é Brasil" através do trabalho altamente benemerente de D<sup>a</sup>. Nair Valente da Cunha.

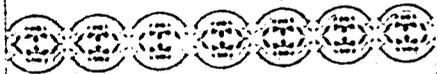
Desde a fundação da Entidade já foram atendidas mais de 2500 crianças e atualmente acham-se em tratamento 230 crianças.

"Nossa Revista" teve a oportunidade de conhecer a benemerita Instituição conhecida pelo nome de Sociedade Campineira de Recuperação da Criança Parálitica.

Recebidos pelo Dr. Heitor Nascimento, seu dedicado presidente, fomos dado o prazer de verificar com que carinho são aí tratadas as crianças portadoras de paralisia. Instalada em magnífico e amplo prédio à rua Perceira Domingos Vitali, 160, Parque Itália, está a Entidade estruturada de modo a dar eficiência ao tratamento

e dispõe de aparelhagem especializada. Conta com elementos técnicos de alto padrão e abnegados profissionais, médicos e dentistas prestam serviço gratuito. Para o tratamento dentário e higiene oral das crianças paralíticas há um gabinete dentário completamente equipado, inclusive com aparelho de Raio X.

O atendimento das crianças é gratuito e obedece a uma determinada seqüência, passando primeiro pelo médico e a seguir pelos diversos departamentos inclusive pela assistên-



## SAUDADE



A fatalidade se abateu sobre a família de nosso colega Atalado Bove, com a morte da jovem Suzeley Norma Bove, que era professora municipal e acadêmica de direito na PUC.

Formada no Colégio Imaculada, ali foi professora por 6 anos ininterruptos. De boa formação espiritual, dedicava-se aos estudos e principalmente no aprimoramento do ensino primário.

Gostava de músicas clássicas e astronomia, tal como o pai, acreditando em outros mundos habitados.

Desde menina, juntamente com seus irmãos Laércio Cataldo, Harley Salvador e Jeanete Florinda, admirava os espíritos bem formados. Rendia notável admiração e amizade pelo Dr. Boldrini, que nesta página de saudade pranteamos o seu desaparecimento do mundo dos vivos. Foi o médico, e amigo da família.

Aqui registramos a "última viagem" aos mundos ignotos da Suzeley Norma altamente espiritualizada e dedicada principalmente aos garotinhos pobres e desprovidos de recursos, que eram seus pequeninos alunos.

Suzeley deixou uma grande lacuna, notadamente no curso de Direito na PUC, onde contava com grandes amizades, pelo seu espírito esportivo, sempre bem humorada e alegre.

O Boldrini - ou melhor - o Dr. Domingos Ademar Boldrini - continua sendo uma lembrança perene para seus amigos e para todos aqueles que sentiram o calor de sua amizade e os benefícios de sua imensa bondade. Nossa revista não podia circular sem um registro sobre a morte, tão sentida por todos, do Dr. Boldrini. Ele foi um dos que nos incentivaram, em meio a tantas manifestações de pessimismo ou indiferença! Ele era assim! Tinha para com todos os movimentos sadios, uma palavra de estímulo e confiança. Sua morte, tão repentina, abalou a cidade que estava tão acostumada com a sua presença nas reuniões sociais, festas de arte e no exercício da medicina na mais alta concepção dessa profissão, atendendo todas as crianças, pobres ou ricas, dinheiro para ele era coisa secundária, o que interessava era salvar uma vida, era "dar de si sem pen-



sar em si", numa verdadeira concepção do ideal rotário, muitas vezes esquecido ou resumidos em simples palavras, sem conteúdo e sem expressão!

JOÃO BALAN

**LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA**

JOÃO PLUTARCO  
RODRIGUES LIMA

Av. Orosimbo Maia, 165  
PBX 8-4196

Av. João Erbolato, 230  
Fone 8-6478

Campinas - SP

**CONFECÇÕES IUNG LTDA.**

MODAS EXCLUSIVAS

Rua José Paulino, 226  
Rua Alta B C - Loja 134



3357

RUA 1 RUA SUZELEY NORMA SOUZA  
PROT. 03077/77 CHEFE DO GABINETE DO PREFEITO

3423

3366

3358

3359

3367

3368

3360

3362

3361

3369

3449

3370

3447

3448

3363

3446

RODOVIA HEITOR PENTEADO HEITOR

VILA BRANDINA